

ATA DA CENTÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE OLÍMPIA, REALIZADA NO DIA TRÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO ÀS DEZOITO HORAS.

Aos três do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezoito horas, sob a Presidência do Senhor Vereador **Renato Barrera Sobrinho**, Presidente da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia, e presentes os demais membros da Mesa Diretora: Vice-Presidente, Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami**; Primeiro Secretário, Vereador **Hélio Lisse Júnior**; Segundo Secretário, Vereador **Héilton de Souza**; e com as presenças dos Senhores Vereadores **Edna Marques da Silva**, **Fernando Roberto da Silva**, **Izabel Cristina Reale Thereza**, **José Roberto Pimenta**, **Leandro Marcelo dos Santos** e **Tarcísio Cândido de Aguiar** realizou-se, de maneira mista, ou seja, presencial e tele-presencial, a Centésima Sexta Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa, Décima Oitava Legislatura da Câmara Municipal da Estância Turística de Olímpia. O Vereador José Roberto Pimenta participou da sessão de maneira tele-presencial. Feita a chamada e, verificado haver número regimental, o Senhor Presidente, "Sob a Proteção de Deus", dá por iniciados os trabalhos, e convida o Vereador Tarcísio Cândido de Aguiar para que proceda a leitura de um trecho do Santo Evangelho. A seguir, todos de pé, é entoado o Hino Nacional. Ato contínuo, é entoado o Hino à Olímpia. Iniciando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao primeiro secretário que proceda a leitura das Ementas dos Projetos constantes do expediente. **Projeto de Lei nº 6108/2024**, avulso nº 61/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especial e suplementares. O Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação e à Ordem do Dia. **Projeto de Lei nº 6109/2024**, avulso nº 62/2024, de autoria do Executivo, que autoriza a alienação de área pública, por investidura, pertencente ao Município da Estância Turística de Olímpia/SP, adiante identificada, e dá outras providências. O

Projeto é encaminhado à Comissão de Justiça, Legislação e Redação. Prosseguindo os trabalhos, passa-se a leitura do resumo das **Requerimentos**. Nos termos do artigo 237, Inciso II, alínea i, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo dos **Requerimentos** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **262, 263, 264, 265 e 266/2024**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. Esgotados os Requerimentos, passa-se a leitura do resumo das Indicações. Nos termos do artigo 237, inciso III, alínea b, do Regimento Interno, o Senhor Presidente solicita ao Primeiro Secretário que proceda à leitura do Resumo das **Indicações** apresentadas salientando que as mesmas seriam encaminhadas aos setores competentes, para as providências cabíveis, pois já haviam sido deferidas pela Presidência: **975, 976, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 1026, 1027, 1028 e 1029/2024**, de autoria do Vereador José Roberto Pimenta. **977, 978, 979, 980, 981, 982, 1001 e 1050/2024**, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho. **992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055 e 1056/2024**, de autoria da Vereadora Edna Marques da Silva. **1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009 e 1010/2024**, de autoria do Vereador Leandro Marcelo dos Santos. **1011, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024 e 1025/2024**, de autoria do Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. **1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037 e 1049/2024**, de autoria da Vereadora Izabel Cristina Reale Thereza. **1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047 e 1048/2024**, de autoria do Vereador Héilton de Souza. Esgotadas as matérias constantes do Expediente, passa-se, a seguir, aos **minutos regimentais** a que têm direito os Senhores Edis para fazer uso da palavra. Usam da palavra os Vereadores: **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 18:19) "Boa noite a todos, boa noite aos nossos pares, as pessoas que nos assistem aqui na galeria, aqueles que nos assistem pelas redes sociais. Iniciando mais um mês, nossa primeira sessão do mês de junho, fiz várias indicações, a maioria

delas para a Secretaria de Trânsito, que versa sobre mobilização, sinalização de trânsito, troca de placas. Mas eu quero aproveitar aqui hoje para agradecer o pedido que foi feito e fui atendida, que é a implementação de mais horários de transporte circular, que é o transporte coletivo da nossa cidade, que já desde o dia 25 já está funcionando com novos horários, ainda não foi divulgado todos os horários, porque ainda está em implantação, mas já é um grande avanço para os bairros mais longínquos, que depende muito do transporte público. Então é um avanço, nós como vereadores, nós pedimos e ficamos ali, sempre reiterando os nossos pedidos e, na medida do possível, tudo vai acontecendo. E também quero aproveitar para cumprimentar e agradecer a equipe técnica do CAPS, que essa semana nós tivemos uma intervenção muito importante, e a equipe foi muito importante para a realização de um atendimento de uma pessoa que precisava muito do atendimento, de uma internação de dependência química, e o CAPS fez um atendimento de urgência, um trabalho de excelência para atender uma família que precisava muito dessa internação. Então, eu quero cumprimentar e agradecer os profissionais do CAPS que atendeu essa família, com tanta presteza para poder realizar essa internação. Boa noite, muito obrigada.”

Fernando Roberto da Silva: (sem revisão do orador: 18:21) “Boa noite, seu presidente. Boa noite, nobres pares. Boa noite aos membros da mesa. Boa noite aos funcionários dessa casa. Boa noite aos internautas que estão nos assistindo. Boa noite a todos aqui da galeria. Quero cumprimentar a todos. Quero dizer, seu presidente, que ontem participei de mais uma abertura do Campeonato Amador de Futebol, juntamente com o nosso vereador Lorão, também, e dizer que é uma alegria imensa de ver a reorganização do Campeonato Amador. Quando estive como secretário de Esportes, Lazer e Juventude, chegamos no primeiro ano, que era de pandemia, em 2021, nós reorganizamos o Campeonato Amador para o ano de 2022, era um campeonato que já fazia quatro anos que não tinha final, dois anos dentro de campo, o jogo não chegou a terminar, um não começou e o outro não terminou, depois veio dois anos de pandemia, era um campeonato de muita rivalidade, e os times não conseguiam ter um consenso juntamente com a organização do campeonato. E

quando nós assumimos, fizemos toda a reorganização, chamamos as equipes para conversar, foi aumentada os dois anos, 2022, 2023 e agora 2024, a premiação do Campeonato Amador, e está sendo um sucesso. Nós, como secretário de esportes, realizamos duas finais com duas equipes rivais, de rivalidade dentro do campo, duas equipes do mesmo bairro, que é a equipe da São José e a equipe do Vila Raia, com duas finais muito tranquilas, com respeito das duas equipes, sempre o estádio lotado, sempre com mais de mil pessoas nessas finais e uma equipe respeitando a outra. Então, o resgate do Campeonato Amador foi muito importante para a nossa cidade, para todos que assistem e todos que gostam de futebol e prestigiam. No ano de 2022, nós homenageamos o Wilson Lopes de Faria, o famoso Bicudo, no ano de 2023 o grande jogador do Olimpia Futebol Clube, Marcos Dobrada, ex-jogador do Olimpia, e esse ano também foi homenageado o treinador do Bazar das Noivas, também foi treinador e jogador do Galileia, o saudoso José Antônio Aiúso, pai do Everton, da Érica e da Ellen. Estão muito felizes de ver o resgate desse Campeonato Amador, a homenagem dessas pessoas tão importante para o esporte da nossa cidade, e esse ano nós conseguimos aumentar de 12 equipes para 16. Temos hoje a São José, Vila Raia, Racing, Santa Terezinha, Jamaica, Atlético Vem Comigo, Atlético Cearense, Gálatas, Mega Center, Orion, Pneu, Atalanta, Barça, Baguaçu, Meninos da Vila e Paulista. O primeiro jogo às 10 horas da manhã, São José 4 a 0 contra a equipe do Racing, e na parte da tarde Atlético Cearense e Orion 1 a 1. Então quero aqui agradecer a todos os torcedores que prestigiaram, a todos que tiveram presente. Agradecer o nosso secretário de esporte, dez segundos para finalizar, seu presidente. O nosso secretário de esporte, Roberto Aparecido Júnior, o nosso querido Robertinho. E toda a equipe da secretaria e todo o apoio do nosso prefeito Fernando Cunha. Obrigado, uma boa noite a todos.” **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:25) “Uma boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar a nossa plateia através dos nossos assessores aqui presentes, e o Rodrigo Pena, nosso eterno colaborador aqui nessa Casa de Leis e aos internautas que nos acompanham, e o Luiz Carlos Guimarães também, meu amigo, e eu gostaria, Cristina Reale, de começar

tecendo um comentário pelo acerto que você teve na substituição lá do secretário, o Lucas da Feira. O Lucas tem se demonstrado uma pessoa muito solícita. Quando nós temos a demanda, e a gente é um costume que acontecia com a sua pessoa, de pedir uma visita técnica assistencial para constatar ou não aquela necessidade, e ele tem atendido assim de forma exemplar, numa boa rapidez e dado o retorno. O que não estava acontecendo lamentavelmente, né? Outra coisa que eu gostaria de pontuar aqui nessa sessão é relativamente à vigilância sanitária, Barreira. Eu tenho demandado o Zé Roberto Fígaro, que é o epidemiológica, o setor dele, e o Zé me dá o retorno, e pasmem, senhores, um dos melhores bairros da nossa cidade, toda vez que se faz uma vistoria nos imóveis, são constatadas inúmeras piscinas com focos de mosquito *Aedes Aegypti*. Até em condomínio fechado, ele me reportou que várias piscinas foram encontradas, e as equipes, viu Barreira, Cristina, está na exaustão. Por quê? A cidade cresceu, Barreira, de forma considerável. Nós temos só uma região que tem quase 12 mil habitantes. Então, eu conversando com ele, ele falou, olha, a cidade cresceu, o número dos agentes diminuiu em virtude de aposentadoria, os colaboradores da pasta diminuíram, e há necessidade de se falar com o seu prefeito para o aumento efetivo dessa área, porque nós não vamos ter o fim da dengue nunca, e nós temos que pulverizar, que aumentar... vou encerrar, senhor presidente, as equipes de prevenção e as equipes, conforme eu falei, estão na exaustão por ser equipes pequenas e nós vamos estar fazendo indicação ao Poder Executivo do aumento urgente desse efetivo. Grande abraço e muito obrigado.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 18:29) “Boa noite a todos, quero aproveitar a fala do Hélio também, sobre o Lucas, que é um menino que está me surpreendendo pelas demandas que a gente está levando para ele, atendendo a população mais carente. Eu acho que um ponto de respeito, de, como você fala, de aprendizado, acho que nunca é demais, e ele está tendo isso, vontade de aprender. É uma pasta muito difícil. A gente sabe do social como assim, como da saúde também. Semana passada eu estive conversando com o secretário da saúde e passei no centro diagnóstico também, fazendo uma visita lá

para ver como é que está o andamento dos exames, a demora existe, sempre, acho que vai demorar um pouquinho, porque tratando de saúde pública demora um pouquinho, mas eu acho que as duas pasta mais importante que eu tenho cobrado, e a saúde conversando com a Maria Cláudia também na educação, e eu também queria dar uns parabéns para o Robertinho, secretário de esporte, que ontem tivemos presente lá no estádio, na abertura do Campeonato Amador, que mais um ano surpreendeu, mais um ano teve bastante gente, torcedor, já estava com saudade de acordar de manhã para dar aquela cornetada. Fernandinho, é um prazer estar lá ontem com você lá. Quero desejar boa sorte para todo mundo. No futebol existe rivalidade, existe garra, mas que com todo o respeito que deve ter, que foi o que aconteceu ontem. São José ganhou de 4 a 0, queria dar os parabéns para o pessoal da São José, que eu chamei de louco, porque os investimentos que ele faz o ano inteiro, corre atrás, e acho que todo ano estão na final, como o time da Vila Raia, contra os outros, eu acho que não tem que ficar criticando o pessoal da São José, do Vila Raia, que corre atrás de patrocínio. Aquele povo lá é louco e faz bingo todo domingo, pode ir lá no bar de xampu e fazem bingo, fazem rifa, eles fazem acontecer para, no final, recolher o resultado que é ser campeão. Não é fácil ser campeão, mas a obrigação de estar lá, todo ano está firme e forte. Só queria dar um parabéns para todo mundo da Secretaria do Esporte. Mais uma vez, parabéns ao pessoal lá pela linda organização do campeonato. Uma boa noite a todos.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 18:32) “Senhor presidente, mesa diretora, nobres pares, funcionários desta Casa de Leis, público presente, a todos que nos acompanham pelas redes sociais, boa noite a todos. Senhor presidente, hoje eu venho a essa tribuna, graças a Deus, bem recuperada, depois de um perrengue de dengue, mas agora a gente está bem, com a graça de Deus e oração de todos, e continuo agradecendo as manifestações de carinho, que a gente continua recebendo todos os dias. Então, muito obrigada a todos que vêm felicitar pela recuperação e para a gente estar bem outra vez. Muito obrigada. Falando do Lucas, eu também fico muito feliz, viu Lorão, Hélio? Eu vejo que ele é uma pessoa que tem vontade, quer

aprender, se esforça ao máximo, é dedicado e tem feito muita diferença na vida de muita gente. E ele também, hoje, teve em Barretos, assinando um convênio com o Governo do Estado, junto com a Prefeitura de Barretos, nas vagas para as mulheres que sofrem violência. É uma casa que vai atender com quatro vagas para a Olímpia, para essas mulheres que sofrem algum tipo de violência, precisam ser retiradas imediatamente do contexto familiar, do contexto em que vive. Então, parabéns, Lucas. A gente deu início a isso o ano passado e agora que concretizou e finalizou aí a assinatura desse convênio e deu start a utilização das vagas que estão disponíveis para o município nessa casa na cidade de Barretos. Também quero falar, senhor presidente, que eu estava no gabinete hoje e tive a oportunidade de participar do lançamento da campanha do Agasalho, do Fundo Social de Solidariedade, do qual eu estava presidente e me afastei para retomar aqui os serviços na Câmara Municipal. Mas parablenizo a Silvana, toda a equipe do Fundo Social, que tem se dedicado muito nessa organização da campanha do Agasalho, aproveitar o momento também para convidar todas as pessoas para doarem. Inclusive, precisa colocar uma caixa aqui também, viu, presidente? Para a gente também recolher agasalhos para que possam ser distribuídos às pessoas que precisam. E além das pessoas que precisam também de agasalhos, nós também vamos estar recolhendo para os pets. Quem tiver alguma roupinha que não serve mais do pet ou um cobertorzinho pode também doar junto que nós estaremos fazendo essa distribuição para as famílias que queiram agasalho para os pets, nossos amados pets também. Também quero parabenizar aqui, senhor presidente, a senhora Abadia, nossa pastora amiga Abadia, pelo culto de ação de graças que realizou agora, semana passada, e eu parabenizo todos os membros da igreja pelo sonho que ela tinha de realizar um culto de ação de graças. E foi um momento muito sublime, não estive presente, tiveram outras pessoas me representando, por conta da Deng ainda, mas eu agradeço muito a Abadia por todo o carinho que ela repassou para todos nós. Essa semana foi uma semana de muito trabalho, senhor presidente, só para concluir. E, entre todos os trabalhos que nós realizamos, um que eu estou solicitando aqui ao prefeito municipal, a

implantação de uma farmácia municipal... Estou concluindo, senhor presidente. Obrigada. Para que seja implantada uma farmácia municipal veterinária solidária. Eu acredito que seja um serviço importante para contribuir com as famílias, que às vezes não precisa de medicação para cuidar de seus pets, e às vezes tem lá medicação sobrando, pode colocar na farmácia solidária, que de uma maneira organizada, o município faz a distribuição para quem precisa dessa medicação. Eu volto no tempo da liderança. Obrigada, senhor presidente.” **Leandro Marcelo dos Santos:** (sem revisão do orador: 18:36) “Boa noite a todos os presentes. Venho a essa tribuna, fui pego de surpresa. Quero agradecer o presidente pelo pedido do vídeo, da audiência, presidente. Obrigado, junto com o Bonnard, pelo atendimento de vocês. Fiquei surpreso, vereadora Edna, onde o secretário da Saúde, Marco Paliuco, ele veio fazer uma audiência do Orçamento da Saúde aqui, apontando o dedo para vereadores, dizendo que o que eu falo aqui é inverdade, é mentira. Eu acho que mentira, ele é mentiroso, né? Porque a população nunca vai mentir. Aqui eu coloco áudio, coloco vídeos e ele veio com mentiras dizendo que o vereador fala mal de funcionário. Eu nunca falei mal de funcionário, pelo contrário. Eu defendo aqui o funcionário, fui um dos que defendeu a enfermagem na época, como todos aqui teve seu trabalho. Então o secretário, tem hora que ele passa dos limites. Ele precisa sair do gabinete e dar uma volta no UPA, nos postos de saúde, nas farmácias. Porque se pra ele não tá faltando nada, então a população está mentindo. O remédio está em dia, a consulta está em dia, os exames estão em dia, o soro, que é o pozinho, não tem. E vou dar uma sugestão para o secretário, colocar uma assistente social 24 horas lá no UPA. Ele fala no vídeo também que nós criticamos o UPA. O senhor não tem capacidade de administrar, de fazer gestão, não fica colocando vereadores contra funcionário. Esse papelzinho de situação horrível só fica causando mal-estar com a cidade. Porque tudo que eu falo é que eu tenho prova. Agora o senhor reforma o postão gastando 300 mil reais e diz no vídeo que está construindo uma área de saúde, Tarcísio, lá no bazar, onde ia perder a verba. O senhor tem que ter coerência no que o senhor fala. O senhor tá vivendo num mundo de bob. O

senhor é um gozador com a população. Dizer que tá tudo certo com a saúde. Olímpia hoje só perde pra Votuporanga em caso de dengue. Foi o quarto que morreu. O senhor não tem que vir aqui na câmara colocar funcionário contra vereador. Vem explicar onde está gastando o orçamento. Senhor presidente, um minutinho da liderança. Vem explicar a situação do orçamento onde o senhor está gastando. Essa situação que as ambulâncias estão gastando em auto elétrica. Agora eu vou começar a fazer o papel. Começar a pedir informação para o senhor. Porque a população te procura no teu gabinete do postão e não te acha. O senhor fica no Facebook batendo palminha, fazendo campanha política. Não é da família do senhor que está passando, né? Então o senhor continua vivendo no mundo de bob, e eu vou te apertar sim. Porque se o senhor está preocupado comigo, é porque eu estou incomodando. E a população não está mentindo, não. Porque eu sou morador de Olímpia, o senhor não é, não. (inint) [00:41:11] da liderança.” **Márcio Henrique Eiti**

Iquegami: (sem revisão do orador: 18:41) “Boa noite. Em nome da minha amiga Cristina Reale, convalescendo da sua dengue. Uma boa noite a todos os vereadores, cumprimento em nome do Rodrigo todo mundo está aqui na plateia, e aqueles que nos veem pelas redes sociais. Marcelo, é sempre a mesma história. A gente ouve, vê, falta medicação, não falta dinheiro porque todo dia tem reforma, tem ampliação. Uma coisa interessante, para que vai mexer no postão, gastar 300 mil reais se está começando a obra de uma nova unidade? Tá caindo o prédio? Não, eu vou lá toda semana, eu atendo lá quatro vezes por semana, não vejo nenhum problema estrutural. Vai criar a sala nova pra quê? A gente fica em dúvida, então pra que que tem? Dinheiro não falta, porque sai licitação pra obra todo santo dia agora. Será que é o período eleitoral, meu amigo Tarcísio? Mas outra coisa interessante, a empresa paulista, que foi comunicada no encerramento de dois contratos com a prefeitura, tem mais quatro em atividade. Eu não sei como é que estão esses contratos. Será que o problema é o contrato ou a empresa? Fica uma dúvida. Porque a gente está aqui investigando os contratos da prefeitura com a Bravos em andamento, notícias todos os dias, não foi só a Paulista que deu problema, mas a gente precisa tomar

cuidado. Eu acho que falta zelo ali na secretaria, em quem cuida, em quem... nós temos fiscal de contrato, nós temos o pessoal que tá lá na secretaria vigiando, a gente precisa ver. Eu acho que precisamos... queria ter mais informações. Vou solicitar, vou fazer requerimento sobre esses contratos, mas me chamou a atenção desses contratos em andamento, porque se a empresa foi interrompido o contrato por não cumprimento, ela perde o direito de contratar com o poder público. Se ela tem problema, os outros contratos não têm, porque são menores, são motoristas, são três, quatro, cinco pessoas, seis. Ou será que o problema não está na empresa, está do outro lado? Fica essa dúvida. A gente está aqui para tentar ver. E a questão dos funcionários, Marcelo, que você citou o secretário, que foi infeliz na fala dele de querer colocar o vereador contra o funcionário, é uma grande mentira. Nós tivemos aqui o líder do prefeito que acabou de dizer que falta contratação de agente, de agente para fazer fiscalização da dengue. Votuporanga é uma cidade que tem o dobro da população de Olímpia. Nós temos mais casos de dengue do que Barretos, que tem o dobro da população de Olímpia. Então alguma coisa fala aqui também. Ou será que aqui tem mais mosquito? Essa é a pergunta." Assume a presidência o Vereador **Márcio Henrique Eiti Iquegami. Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:45) "Boa noite a todos os internautas que nos acompanham através das redes sociais, boa noite à mesa diretora, nobres vereadores, em nome da Roseli, funcionária dessa casa, boa noite a todos os presentes aqui, boa noite à minha família também que me acompanha através das redes sociais. Queria dizer aqui, iniciar parabenizando o Leandro e o Thiago, que esta semana, em Barretos, foram campeões do Ranchorde. Desta vez, elevando o nome de Olímpia, enaltecendo esse segmento que está crescendo cada dia no Brasil. Parabéns aos dois. Queria dizer também que hoje está em segunda votação o projeto de minha autoria, a Lei 60.999/2024, que diz sobre o laudo médico pericial que atesta o transtorno do espectro autista TEA, para que seja aprovada também em segunda votação e se transforme a lei no município como um laudo pericial vitalício. Uma vez laudado a pessoa com o espectro de autista, esse laudo servirá eternamente como um laudo pericial

,para que toda vez que for solicitado a família ou a que a presente, ela não tenha que ir toda vez no médico e esse médico fazer um novo laudo. Desta forma nós traremos comodidade e conforto às famílias. E andando, andando esse final de semana nesse feriado prolongado, encontrei várias pessoas que elogiaram esse projeto, inclusive elogiaram a fala de alguns vereadores que apoiaram aqui. Fernandinho, Cristina Reale, Doutor Márcio, que apesar de ser técnico em outro segmento, mas aqui deixou o seu testemunho, o testemunho da importância do laudo vitalício para as pessoas de aspecto autista. Obrigado aos demais também pelo apoio, e reforço novamente para que nós tenhamos uma votação unânime fazendo justiça, fazendo justiça às pessoas que têm esse transtorno. Queria deixar registrado aqui que se iniciou a troca das lâmpadas lá da pracinha da Vila Cisoto. Foi um pedido deste vereador na indicação 219/2023, onde os moradores lá fizeram essa solicitação e agora recentemente também outros vereadores, doutor Hélio também recebeu a mesma solicitação devido ao evento que vai acontecer na semana seguinte aí e também ajudou junto ao secretário de obra para que fosse, só para terminar, concluído esta troca das lâmpadas para a LED a qual está sendo feito lá. Obrigado, volto no tempo da liderança.” Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho. **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 18:49) “Uma boa noite a todos. Gostaria de estar parabenizando o meu amigo e deputado estadual, o Tenente Coimbra, pelo brilhante trabalho que fez nos últimos anos lutando pelo tema da Escola Cívico Militar. E ao nosso governador Tarcísio por ter criado a lei que cria as escolas cívico militares e a sancionada na última segunda-feira passada. Estive lá no Palácio dos Bandeirantes, com o governador, com o deputado Coimbra, para assistir a esse momento importante para o Estado de São Paulo, onde agora é lei e as escolas cívico-militares irão ser alocadas nos municípios. Serão 100 escolas cívico-militares no primeiro momento, e nós temos aí o compromisso do deputado estadual, Tenente Coimbra, para que uma dessas escolas venha para a Olímpia. Já fiz, inclusive, junto com meu amigo e pré-candidato a vereador, o Regis, uma visita na Escola Wilker Emmanuel Neves, que é uma escola que possivelmente pode

receber o programa cívico-militar aqui no nosso município. Me ligo também a vice-diretora do Capitão Narciso Bertolino, a dona Rosânia, solicitando que o capitão recebesse a Escola Cívico Militar, falei para que ela se inscrevesse. Mas o mais importante nesta noite é poder agradecer o meu amigo, deputado estadual, Tenente Coimbra, por todo seu empenho, dedicação e persistência, para que o Programa de Escola Cívico Militares se tornasse realidade no estado de São Paulo, que nossos jovens possam, de agora em diante, desfrutar da possibilidade de estudarem num colégio, nos nossos municípios, com o modelo cívico-militar, trazendo o melhor aproveitamento, mais disciplina, uma menor evasão escolar e o maior trabalho em conjunto e ordem para que os nossos jovens aprendam ainda mais. A escola cívico-militar aumenta o rendimento do aluno, porque ele foca no que realmente é importante, no ensino, e com disciplina e ordem ele atravessa aí o período escolar dentro da cívico militar, lembrando que a parte pedagógica fica a cargo dos diretores, dos professores, como sempre foi. Isso não tem alteração. Os militares ali trabalham a parte da ordem, da disciplina, da ética e do civismo e cidadania. Que Deus nos abençoe, nos ilumine e nos ampare todos sempre." Não havendo mais oradores nos três minutos regimentais, passa-se ao tempo das **Lideranças**. Usam da palavra os Vereadores: **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 18:53) "Volto nessa tribuna para fazer mais alguns, tecer alguns comentários. Cumprimento você, Lucas, que chegou depois aí, não ouviu minha fala, meus elogios à sua gestão frente à secretaria, mas fica aqui o registro. Nós semanalmente, temos uma produtividade como vereador de fazer as indicações, e nós temos feito essas indicações, principalmente na área da Secretaria de Trânsito, Segurança e Mobilidade, na Secretaria de Saúde e na Zeladoria, principalmente também, conforme eu falei aqui, nós estamos, até uma discussão paralela, eu e o vereador Márcio, que a nossa vigilância... Já foi? Ela realmente precisa de uma reformulação epidemiológica. E nós vamos indicar para que isso aumente o seu efetivo. Já acabou, senhor presidente?" **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 18:55) "Já acabou. Depois o senhor tem o tempo da liderança do

prefeito.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 18:55) “Só para concluir, seu presidente, eu estava falando da campanha do Agasalho, que é feito pelo Fundo Social de Solidariedade. A campanha vai no dia 3, que começou hoje, até o dia 30 de agosto. E as caixas de arrecadação estão colocadas em todas as secretarias municipais, prefeitura, fundo social que fica na Caetano Cotage, 323. Quem quiser fazer a doação é só passar e deixar lá. Eu quero também falar aqui, seu presidente, que eu estou solicitando ao secretário Brocanello para ele fazer uma análise de alteração de horário do transporte de ônibus do distrito de Ribeiro dos Santos. Nós estamos com inúmeros trabalhadores naquela localidade e que necessitam retornar mais cedo para suas casas. Então, tem um grupo enorme de pessoas que trabalham lá, residem aqui, e a alteração para as 16 e 30, o retorno do distrito para a Olímpia, atendendo à solicitação da população. Também uma outra questão importante, senhor presidente, que a gente está solicitando, é a revitalização de um campo de futebol, viu, Fernandinho? Que eu estou solicitando por nosso secretário Robertinho, que é lá na São José, do lado do CRAS, para ver se ele consegue revitalizar. A gente revitalizou várias vezes, mas eu acho aquele campo tão importante para as crianças, para os adolescentes, para usufruir daquele espaço. E hoje não está em condição de ser utilizado. Então, eu já fiz essa indicação para o Robertinho para que ele possa estar fazendo. Também aproveitando o momento, eu quero agradecer aqui a Zeladoria. A gente estava com uma situação de muito risco, né, Jane? Minha assessora, agradeço também, viu, Jane, pela grande colaboração. Nós estávamos com uma casa em situação de risco e eu quero agradecer aqui ao secretário Baschego, Fernando Baschega, a Fran, Francine, carinhosamente Fran, que são da Zeladoria, o pessoal da Vigilância, a vigilância sanitária, a Ruth e André, que também tiveram junto nesse encaminhamento em relação à retomada, a limpeza, a poda, a recolher todo o material de entulho que tinha naquela localidade, colocando à salva aquela situação de risco que nós encontramos lá. Inclusive, com uma criança autista também, na residência. Então, agradeço muito, muito, muito o empenho do Fernando. Essa não é a primeira

ocorrência que ele atende emergencial, já que se faz necessário por conta da situação em que nós encontramos e que prontamente eles nos atenderam. Então a minha gratidão ao Fernando Bachega, a Fran, da vigilância, a Ruth e o André. São pessoas que prontamente atenderam a nossa solicitação. Era isso que eu queria colocar, senhor presidente. Agradeço a atenção de todos. Uma boa noite.”

Leandro Marcelo dos Santos: (sem revisão do orador: 18:58) “Volto à tribuna para continuar a nossa fala sobre o secretário da saúde. Ele precisa começar a ir no UPA, sentir as dores da população, porque infelizmente o ar-condicionado vai fazer aniversário e ninguém vai lá ver. Está tudo lindo. É um secretário que gosta de vir na casa desafiar vereador. Acho que o secretário não teve voto. O secretário está lá para atender. Não adianta vir aqui falar se não teve voto. Vou dar um conselho para ele. Se candidata a vereador aí, né, Tarcísio? Quem sabe ele consiga, porque o passado dele é obscuro. Já tirei a informação, não é muito feliz não. Então a UPA continua do mesmo jeito. Não adianta ele vir aqui falar mentira. Exatamente, ele não é articulador político. Vou apelidar ele de eminência parda. Eminência parda. Né? Nós temos cheios de eminência parda nessa administração. E dizer a ele que continua sim faltando exame, consulta, cirurgias. Tem dificuldade, toda administração tem. As audiências foram feitas para vim aqui debater e explicar o que está acontecendo. E funcionário não é colocar o contra o vereador, igual ele fez na audiência. Exatamente. Ele tem que vir aqui explicar o que está acontecendo. Porque eu, graças a Deus, eu nunca tive problema com um funcionário. Eu sei respeitar lado de cada lado. Sou amigo do Lucas, eu nunca tive desavença com o Lucas. Agora vem um cara que nem (inint) Só pra concluir. Querer desafiar vereador? Sai do gabinete, secretário. Vai saber o que a população está passando na rua. Faltando remédio. Não vem desafiar vereador, não. O senhor não tem capacidade. O senhor é uma marionete. Boa noite a todos.” Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami: **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 19:01) “Volto no tempo da liderança, da liderança, para falar de um tema delicado. Rio Grande do Sul, passando uma tragédia há mais de 30 dias, com excesso de chuva lá,

famílias perdendo tudo, perdendo parente, perdendo bens e pasme, bandidos, malandros, se aproveitando da situação e indo furtar os bens das famílias que estão sendo amparadas. O mundo, o mundo todo, o Brasil todo, todos os municípios solidário ao Rio Grande do Sul e bandidos se aproveitando da situação das famílias e adentrando, furtando, pouca coisa que sobrou depois de uma tragédia dessa. Então, nesta noite, fiz uma moção de apoio que fosse enviado ao Senado e as câmaras de deputado no apoio a vários projetos aonde aumenta a pena para esses bandidos, que por mais que se aumente ainda vai ser pouco para quem se aproveita de uma situação de calamidade pública. Então esta casa de leis, através de um projeto deste vereador, toma a iniciativa de apoiar esses projetos para o aumento da pena de quem comete crime em calamidade pública. Fica aqui a minha manifestação. Peço aos nobres vereadores que apoiem essa moção. Tenho certeza do apoio de todos. E Olímpia se demonstra através da casa de leis ao apoio a essas moções desses decretos de leis, ao aumento a punição, a essa corja de bandido, de malandros que se aproveita de uma situação de calamidade pública para acabar com o resto a pouca coisa que sobra depois de uma tragédia dessa. Muito obrigado, boa noite a todos.” Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho. **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:04) “Marcio, você disse aqui, dessa construção, essa reforma aí do postão, me deixou assombrado, né? Então, o que está fazendo? Está sendo... feito depois de dois anos de atraso, 24 meses, era para estar inaugurando e está começando a obra, lá no Centro de Referências Médicas. Julho de 2022, assinamos lá na ASPU Secretaria de Patrimônio da União, com o prefeito Fernando Cunha, com o Sérgio Matos, que era o superintendente adjunto, com o Antônio Carlos Rodrigues, a transferência daquele terreno para o município de Olímpia. Dois anos depois começa-se a obra. Na verdade agora, Marci, era pra estar sendo inaugurada para que a população tivesse quanto antes a possibilidade de usufruir daquele espaço. Agora vão ter mais 18 meses de construção em que a sociedade de Olímpia não vai usufruir disso. Sabendo desse problema, eles estão querendo reformar o postão, fazer um paliativo, Doutor Marcio, porque atrasaram a obra,

e agora hoje em dia a gente não pode nem falar mais com o Fernando Cunha, porque o prefeito é o Paulo Marcondes, a mulher é presidente do fundo social e solidariedade, funcionário dele é o diretor do distrito, o amigo dele Lucas da Feira é secretário, então quem tá nomeando é o Paulo Marcondes, então agora a partir de agora mas temos que falar com o prefeito de fato, não com o prefeito antigo, porque tá uma vergonha a nossa prefeitura, infelizmente perderam a mão, como é que faz? Obras que eram para estar sendo entregue estão iniciando, estão soltando fogos, como se fosse a coisa mais legal do mundo a obra é importante, mas era para estar sendo entregue, dois anos de atraso, lá a saída do matadouro, dois anos de atraso, aquela ali foi em dezembro de 22, que liberou um milhão e meio, a Caixa Federal assinou em dezembro de 2022, começou a semana passada, dois anos de atraso e a Prefeitura, o Executivo, está comemorando, está comemorando o que, Marcio? O atraso? Não tem lógica, gente. Por favor, empresa paulista, Marcio. Essa empresa paulista é outra vergonha para essa administração, mais cento e tantos funcionários que não receberam. Mas não tem problema, gente, não tem problema. O funcionário não recebe aqui, mas está todo mundo legal. Claro, a maioria dos vereadores recebe, a maioria aqui é aposentado. Para o vereador está legal, porque está todo mundo recebendo o salário. Atrasou o seu, Marcio? Atrasou, Marcelão? O meu também não atrasou, como vereador, agora, e o da pessoa que está na empresa paulista, que não recebeu as férias, não recebeu o décimo terceiro, não recebeu o salário do mês, e aí, ninguém fala nada, essa casa de leis, presidente, dá 10 segundos para terminar. Essa casa de leis está com as calças arriadas para o Executivo. Pessoas que trabalham, mais de 100 funcionários dessa cidade sem receber o salário. Uma vergonha. Prefeito Paulo Marcondes, faça alguma coisa, por favor." Não havendo mais oradores ao tempo da **Liderança**, passa-se ao tempo do **Líder do Prefeito**. Usa da palavra o Vereador: **Hélio Lisse Júnior**: (sem revisão do orador: 19:09) "Volto a essa tribuna como líder do senhor prefeito, dizer que é cômico, é hilário ver uma manifestação de um vereador dessa forma, cheia de ejaculações políticas, não tenha dúvida, e dizer que no ranking de qualidade de gestão da

administração, que não é feito uma avaliação pelos vereadores, esse prefeito tem todas as qualificações da melhor gestão, não é dos últimos oito anos, Tarcísio, vamos aí a 100 anos para trás. Não se teve alguém com essa capacidade de gestão. O senhor fez parte do governo até ontem. Agora o senhor chutou o pau da barraca e vem criar factoides. Factoides. Para se iniciar uma obra, o senhor pode até perder os cabelos, não é do jeito que se pensa. Tem toda uma tramitação. Mas o que deve ter incomodado vossa excelência foi que há duas sessões atrás eu li aqui mais de dez ordens de serviço de obras que se iniciaram na cidade. E o senhor particularmente não acreditava nessas obras, não acreditava o senhor inclusive disse que não sairia do papel e saíram, saíram, as ordens de serviço foram as pedidas, as obras foram iniciadas, às vezes no tempo às vezes no tempo que o senhor queria, que o senhor é tudo muito rápido né, o senhor é muito rápido, o seu pensamento é assim meio 200 por hora, então as vezes não saiu no momento que o senhor queria, mas as obras estão aí e vão certamente prestigiar a nossa cidade, melhorando a qualidade de vida, eu não tenho dúvidas, então só para concluir. Prefeito perdeu a mão? Não. Uma das condições da campanha é de que ele, com a fala dele pra gente, não pensem que eu vou abandonar essa prefeitura pra fazer campanha. Eu vou estar presente 24 horas por dia na gestão do nosso município até dia 31 de dezembro. O resto são falácias. Está administrando sim. Eu vou concluir. Então, fazer pandemônio, fazer barulhada, sensacionalismo, é muito fácil, mas vamos voltar para a realidade. Essa é a realidade que o senhor conhece e desfrutou dela até alguns meses atrás, ou cinco meses atrás. Boa noite a todos.” A seguir, em questão de ordem, usa da palavra o Vereador: **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 19:13) “Então, doutor Hélio, uma obra que era para ser no entregue, ela está se iniciando, o senhor acha que isso é uma vantagem, isso é bom para a sociedade. O senhor tem plano de saúde, né? Pago, o senhor recebe um bom salário como delegado, o salário de vereador do senhor está em dia, aí é fácil. Agora, a população que precisa da saúde pública, que tem um centro de referências médicas de 3 mil metros quadrados que era para estar pronto, e ele sequer começou, aí está

fácil para o senhor. Está gostoso, né, doutor Hélio? Agora o povo que está na rua aí, que paga o nosso trabalho, o nosso salário, que paga os impostos, que não tem condições de ter um plano de saúde, esse daí precisa do Centro de Referências Médicas. E o Centro de Referências Médicas, com dois anos de atraso, ele atrapalha a população da cidade. Obrigado, presidente.” A seguir, o Senhor Presidente registra e agradece a presença de todas as pessoas presentes na Sessão. A seguir, não havendo mais oradores inscritos aos três minutos regimentais às Lideranças, nos termos regimentais, é feita a chamada e, verificado haver número regimental, tem início a **ORDEM DO DIA**. Continuando os trabalhos, o Senhor Presidente solicita ao primeiro secretário para que proceda a leitura do **Requerimento nº 268/2024**, sobre a alteração da pauta da presente sessão ordinária, com a inclusão do Projeto de Lei nº 6108/2024, avulso nº 61/2024, de autoria do Executivo, que dispôs sobre a abertura de créditos especial e suplementares, em regime de urgência. O Requerimento está em discussão. Usam da palavra os Vereadores: **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:16) “Presidente, eu fico aqui pensando porque é o seguinte, nós temos um valor alto para o nosso Festival do Folclore. Um valor que a gente não viu ainda na cidade de Olímpia. A gente precisava de informações sobre isso. Eu não sei o que foi dito a vocês na reunião. A gente não participa, né, Marcelo? A gente foi feito de surpresa com esse pedido de urgência para a redação final. Eu queria, já que aconteceu dessa forma, eu queria colocar o meu pedido de vistas ao projeto. Eu acho que a gente precisa discutir melhor. É o mínimo, né? Para entender o que está acontecendo. Eu queria fazer o pedido aqui verbal, o pedido de vistas ao projeto de lei. Eu não sei sobre o regimento.” Com a palavra o Senhor Presidente: **Renato Barrera Sobrinho**: (sem revisão do orador: 19:17) “Nobre vereador, eu compreendo a preocupação do senhor, mas como todos os vereadores sabem, o pedido de vista tem que ser feito por escrito.” **Márcio Henrique Eiti Iquegami**: (sem revisão do orador: 19:17) “Tudo bem, presidente, mas o senhor não avisou sobre a pauta da urgência. O senhor está pedindo aqui, solicita ao primeiro secretário, regime de urgência, alteração de

pauta. Não está na pauta? Nós estamos voltando agora. Como é que eu não posso pedir vistas? Alguma coisa está errada. Você está pedindo alteração de pauta? Não estava na pauta. Ninguém foi informado. Nós não participamos. Isso foi discutido na reunião das 9 da manhã, lá no gabinete? Foi? O senhor está pedindo alteração de pauta. Não era essa pauta. Você recebeu, Marcelo, a informação que viria em regime de urgência? Estava pra deliberar, (inint)"

Renato Barrera Sobrinho: (sem revisão do orador: 19:18) "Nós estamos discutindo o requerimento, em seguida entra a solicitação do senhor. A princípio de discussão.." **Márcio Henrique Eiti**

Iquegami: (sem revisão do orador: 19:18) "por escrito, posso fazer agora de próprio punho." **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão

do orador: 19:18) "Corroboro com o doutor Márcio e acho extremamente de mau tom ver um pedido de urgência nesse sentido com uma verba de 2 milhões 800 mil reais que a gente não sabe aonde vai ser colocada direito, porque não vem nada, né? Aqui o negócio vem daquele jeito. É bem (inint) [01:19:16] e os vereadores não ficam não sabendo. Agora quer votar com urgência em primeira e segunda, pedido de suplementação de 2 milhões 800 mil reais? Para que? Onde vai ser gasto? Como vai ser usado isso aí? Pelo amor de Deus, presidente. Isso aí é vexatório." **Márcio Henrique Eiti**

Iquegami: (sem revisão do orador: 19:19) "Com a palavra, senhor presidente. Se fosse um evento, não sei, novo, nós estamos comemorando 60 anos do Festival do Folclore. Aqui nós falamos, aqui o Hélio foi lá, o nosso querido líder do prefeito, exaltar a administração que foi a melhor do mundo. O Folclore, salvo engano vai começar daqui dois meses. Não tem verba para fazer o Festival do Folclore decidir agora, Tarcísio?" **Tarcísio Cândido de Aguiar:**

(sem revisão do orador: 19:20) "É planejamento." **Márcio Henrique**

Eiti Iquegami: (sem revisão do orador: 19:20) "Qual é o planejamento dessa administração?" **Renato Barrera Sobrinho:** (sem

revisão do orador: 19:20) "Essa suplementação dos valores que os senhores estão falando é uma suplementação distribuída em vários segmentos, mas o líder do prefeito pode explanar com maior clareza para os senhores sobre os valores a serem discutidos na suplementação." **Márcio Henrique Eiti Iquegami:** (sem revisão do

orador: 19:20) "Com a palavra, de novo. Eu fico preocupado porque nós estamos num período eleitoral e começa a aparecer suplementação para todo lado. Nós estamos aqui para cuidar do dinheiro público. Nós queremos transparência. Se algum de vocês estiveram na reunião, se o líder do prefeito tem informação para dizer para que que é esse dinheiro, o ano passado nós tivemos várias empresas do ano para o Festival do Folclore, o PROAC, tivemos muito, muito, muito colaboração da população, dos empresários de Olímpia. Agora chega, nós não vimos, o ano passado foi 300, 400 mil da prefeitura, agora nós temos um valor seis vezes, sete vezes maior, a gente gostaria de entender. No ano eleitoral, a gente gostaria de entender para onde vai o dinheiro. Eu peço aos senhores vereadores, que entendam a nossa preocupação e vamos pedir. Eu vou pedir as vistas e vamos colocar as para discutir. Vocês têm as informações? Você tem, Fernandinho? Você tem, Cristina? Você tem, Edna?" **Tarcísio Cândido de Aguiar:**

(sem revisão do orador: 19:21) "Doutor Marcio, depois dizem que a gente fala demais quando a gente vem aqui na tribuna e fala que o orçamento do ano subsequente está com problema, porque ele vai ser baseado em suplementação. Não, nós estamos tudo louco. Agora é toda sessão. Toda sessão. A última foi três milhões e meio de reais, agora dois milhões e 800 pro Folclore, que Folclore é esse gente? Agora, pelo que eu tô vendo os nossos companheiros também não sabem como que vai ser gasto esse dinheiro, e aí, nós vamos assinar outro cheque em branco para a administração do município? A gente não tá falando não somos contra, você é contra, Marcio? Não, eu quero só saber onde vai ser aplicado, você é contra, Marcelo? Não somos contra, nós queremos saber onde vai ser aplicado. Se mostrar, que nem as marmitas, mostrou, fez a conta, trouxe aqui, beleza, voltamos junto. Não somos contra a cidade, somos a favor, mas precisa ter transparência, porque a população precisa saber onde vai ser o dinheiro aplicado ao dinheiro do imposto deles. Obrigado."

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 19:22) "Só para recordar, acho que nem todos os vereadores estavam aqui com a edição dos 59 anos do Folclore, né? E o Folclore, o ano passado, ele aumentou muito a sua qualidade, a sua estrutura, a reforma que o prefeito fez no parque de eventos, lá no ginásio

do Folclore, e a formatação que está sendo oferecida aos grupos folclóricos aqui na nossa cidade, realmente é uma festa que acolhe e acolhe bem os grupos. Que envolve, Sargento Tarcísio, o senhor sabe, hospedagem de boa qualidade, comida de boa qualidade, Marcelo, e todo um aparato que é necessário para se fazer uma festa dessa de boa qualidade, que vai de som, iluminação, transporte e tudo mais. Então a festa do Folclore por ser 60 anos, ela, hoje, é uma festa diferenciada e vai se comemorar esses 60 anos. Então, o que o município quer oferecer à nossa cidade, à nossa população, é uma festa muito bem elaborada, Edna. Uma festa que tenha a capacidade de receber bem, hospedar os grupos, dar alimentação, transporte, toda a logística. Isso certamente custa dinheiro. Mas o projeto de lei que se pediu a inclusão, que existe já uma licitação, que podem consultar, três minutos. Secretaria Municipal de Assistência Social, 170 mil vai ser destinado a esse dinheiro, Marcelo. Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, 820 mil, vamos continuar aqui Marcelo... perdão aqui, é tanta situação, Secretaria da Educação, que as escolas, as creches também necessita de 693 mil. Manutenção de atividades da educação, também, então entra a educação, 250 mil, Edna. Mais, manutenção das atividades de ensino fundamental, 310 mil. Bom, continuando ainda, o artigo 5º, Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, divisão de turismo, especificamente 200 mil reais. Manutenção das atividades de cultura, né? As atividades. Um milhão e duzentos... Sim, seu presidente. Ainda, seu presidente, só para concluir o projeto. Divisão de comunicação, o gabinete do seu prefeito, está aqui. Duzentos mil para a organização da festa, que faz as contratações. Secretaria Municipal de Turismo e Cultura, Divisão do Turismo, um milhão e duzentos. Esse é o projeto que está em votação, senhor presidente. O senhor participou, o Lorão participou, a Edna participou, Edna, hoje? Pode falar alguma coisa?" **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 19:26) "Eu participei da reunião, o que eu entendi é que não é todo o valor para o Folclore. A urgência, ela se dá em cima do valor que é para o Folclore. Os outros estão juntos. Então, por conta do período da festa, da urgência de se fazer as licitações, é que está se pedindo urgência.

Mas junto com esses 800 para o Folclore, junto com o dinheiro do folclore, tem assistência social, educação, tem outras coisas. Então, no pacote, veio umas urgências que não teria tanta urgência. O Folclore, embora como foi falado, o folclore é uma coisa que já devia estar organizada há muito tempo, mas se a gente for ver pelo tempo, realmente teria que ter uma urgência porque agosto já está aí, então não daria tempo de fazer as contratações. Mas junto com esse valor, o valor ficou alto porque vieram outras fichas, outras rubricas junto com esse valor. Sei lá, eu acho que a ideia de se votar em primeira para poder discutir melhor e tirar essa urgência de primeira e segunda..." A seguir, o Senhor Presidente informa o Plenário que devido ao debate da urgência, a sessão será suspensa por 05 (cinco) minutos. A Sessão é suspensa. Os trabalhos são reabertos. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que, após a suspensão dos trabalhos, ficou definida a alteração do Requerimento nº 268/2024 para urgência de votação para primeira discussão e votação. O requerimento está em discussão. Usam da palavra os Vereadores: **Héliton de Souza:** (sem revisão do orador: 19:38) "Como todo mundo sabe, na segunda-feira a gente tem uma reunião com o chefe, com o Edilson (inint) [01:39:06]. Ele explicou muito bem o projeto, o problema do projeto é que ele vem num volume grande de dinheiro, mas ele está dividido em várias pastas. Eu acho que o nosso maior festival na cidade vai completar 60 anos. Eu acho que os grupos folclóricos, que andam 4000, 1500 quilômetros, tem todo o direito de pousar em uma pousada boa, no hotel, tomar um excelente café da manhã, não igual antigamente, ficava nas escolas. Eu acho que o pessoal aí que anda mil quilômetros merece ficar nos hotel bom na cidade." **Hélio Lisse Júnior:** (sem revisão do orador: 19:41) "Vereador Marcio, Tarcísio, nós estamos fazendo aqui o pedido para tirar a urgência da redação final, ou seja, nós temos um projeto que é um projeto muito abrangente e dessa forma ele ficou um projeto pesado, mas nós sabemos que nesse projeto nós temos um milhão 250 mil reais de verbas federais, que são os convênios, mas, para que chegue as informações a tempo, vereador Márcio, nós vamos votar apenas em primeira discussão e pedir as informações que venham satisfazer

esses questionamentos, tá bom? Achamos por bem, nos reunimos, nós queremos o bem da cidade, nós queremos realizar uma boa festa. Não tenha dúvida, queremos receber bem os grupos, então nós vamos buscar essas informações, senhor presidente.” Realizada a votação constatou-se que o mesmo foi aprovado pela unanimidade dos Edis presentes. Dando sequência aos trabalhos, é lido, pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Requerimento nº 269/2024**, que requer **urgência** para a discussão e votação de primeiro turno do **Projeto de Lei nº 6108/2024**, Avulso nº 61/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos especial e suplementares. O Requerimento é colocado em **discussão**. Não havendo oradores, o Requerimento é colocado em **votação**, sendo regimentalmente **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. Prosseguindo com a tramitação, aprovada a urgência e com o Parecer verbal da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do Projeto de Lei nº 6108/2024, o Senhor Presidente o coloca em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes. A seguir, com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que aprovado em primeira discussão e votação, o Projeto será encaminhado à próxima sessão, quando será apreciado em segunda discussão e votação. Continuando os trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em discussão de segundo turno, o Projeto de **Lei Complementar nº 350/2024**, Avulso nº 56/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre criação de cargos de provimento efetivo. Com a palavra, o Senhor Presidente informa, que nos termos do inciso VII do artigo 199 do Regimento Interno, o Projeto necessita, para sua aprovação, do voto favorável da maioria absoluta dos Membros da Câmara, ou seja, seis (06) votos dos Edis presentes. Ainda com a palavra, o Senhor Presidente informa que o referido Projeto foi aprovado em primeira discussão e votação de primeiro turno na Sessão Ordinária do dia vinte e sete de maio de dois mil e quatro. Não havendo oradores, o Projeto

de Lei Complementar nº 350/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade dos Edis presentes no plenário. A seguir, nos termos do Artigo 206 do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto de Lei Complementar nº 350/2024 **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6100/2024**, avulso nº 52/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre o Programa de Incubadora de Empresas da Estância Turística de Olímpia e dá outras providências. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6100/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6101/2024**, avulso nº 53/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito suplementar. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6101/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado em Redação Final**. Assume a presidência o Vereador Márcio Henrique Eiti Iquegami. Dando continuidade aos trabalhos, com os Pareceres verbais e favoráveis dos membros das Comissões de Finanças e Orçamento; Obras, Serviços Públicos, Turismo e Outras Atividades; Educação, Saúde e Assistência Social; e Bem-estar e Proteção da Vida Animal, entra em **segunda discussão**, o **Projeto de Lei nº 6099/2024**, avulso nº 51/2024, de autoria do Vereador Renato Barrera Sobrinho, que dispõe sobre o prazo de validade do Laudo Médico Pericial, que atesta o Transtorno do Espectro Autista -

TEA, no âmbito do Município da Estância Turística de Olímpia/SP. Não havendo oradores, o Projeto de Lei nº 6099/2024 é colocado em **segunda votação**, sendo na forma regimental, **aprovado** por unanimidade. A seguir, nos termos do Artigo 206, do Regimento Interno desta Edilidade, o Senhor Presidente declara o Projeto **aprovado** em **Redação Final**. Reassume a presidência o Vereador Renato Barrera Sobrinho. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 50/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6103/2024**, avulso nº 55/2024, de autoria do Executivo, que institui, no âmbito do Poder Executivo da Estância Turística de Olímpia, a gratificação de incentivo aos indicadores de Desempenho da Saúde Bucal, com base na Portaria GM/MS nº 960/2023. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usa da palavra o Vereador: **Fernando Roberto da Silva**: (sem revisão do orador: 19:53) "Quero parabenizar aqui o prefeito municipal de mandar para essa casa o projeto 6103, que é um projeto muito importante pela portaria do Ministério da Saúde, onde vem a gratificação do pessoal da Saúde Bucal. É muito importante esse projeto e já quero aqui deixar meu voto favorável e parabenizar em nome de todos os funcionários da Saúde Bucal, todo o pessoal, toda a equipe, todos que trabalham na saúde para fazer o melhor para toda a população olimpense. Então é um projeto que vem na portaria do Ministério da Saúde, onde vem para o âmbito municipal para gratificar o pessoal da saúde bucal. Então parabenizar mais uma vez o projeto que vem do âmbito federal para o nosso município através da nossa instância turística de Olímpia para beneficiar aqueles funcionários que fazem a excelência do trabalho da saúde em nosso município. Obrigado, seu presidente." Não havendo mais oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 51/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6104/2024**, avulso nº 57/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre permutas de áreas de

propriedade do Município da Estância Turística de Olímpia por área pertencente a Marcos Antonio Dias de Oliveira, e dá outras providências. Informa o Senhor Presidente, que o projeto necessita do voto favorável de 2/3 (dois terços) dos Membros da Câmara, nos termos do inciso X, do artigo 200, do Regimento Interno, para sua aprovação, ou seja, 07 (sete) votos. Ainda com a palavra, informa que de acordo com o artigo 18, inciso I, alínea e, item 2, do Regimento Interno, o presidente tem direito a voto. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que aprovado em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei será encaminhado à próxima sessão, quando será apreciado em segunda discussão e votação. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer n° 52/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei n° 6105/2024**, avulso n° 58/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de crédito especial. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que aprovado em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei será encaminhado à próxima sessão, quando será apreciado em segunda discussão e votação. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer n° 53/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei n° 6106/2024**, avulso n° 59/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Não havendo oradores, o Projeto entra em **primeira votação**, sendo regimentalmente **aprovado** pela unanimidade dos Edis presentes em plenário. Com a palavra, o Senhor Presidente informa o Plenário que aprovado em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei será encaminhado à

próxima sessão, quando será apreciado em segunda discussão e votação. Dando continuidade aos trabalhos, é lido pelo Senhor Primeiro Secretário, o **Parecer nº 54/2024**, de autoria da Comissão de Justiça, Legislação e Redação, favorável à livre tramitação do **Projeto de Lei nº 6107/2024**, avulso nº 60/2024, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a abertura de créditos suplementares. Com o Parecer favorável, o referido projeto é colocado em **primeira discussão**. Usam da palavra os Vereadores: **Fernando Roberto da Silva**: (sem revisão do orador: 20:01) "Esse projeto 6107, dentro dele, tem aqui a questão do valor do deputado federal Luiz Carlos Mota, onde está no valor de 650 mil reais. Fico muito feliz em votar nesse projeto, que quando eu estava como secretário de esportes, lazer e juventude, juntamente com o prefeito municipal e juntamente com a secretaria de obras e engenharia, nós montamos o projeto onde vai ser mais um complexo esportivo no nosso município. Ali na área da Santa Fé, na Rua Alceu Clemêncio da Silva, com a Rua Vicente Caputo. Ali é uma região na Santa Fé, que ali existia quem conhece, a vereadora Edna Marques, já foi lá comigo quando estava como secretário, o vereador Lorão também. Ali é uma área que só tinha um campinho de terra com umas traves quebradas, e nós com essa sensibilidade de estar sempre reformando e sempre melhorando o esporte da nossa cidade, já foram três areninhas pelo trabalho da Secretaria de Esportes, depois o Complexo Esportivo, agora mais esse Complexo Esportivo, onde levamos essa demanda para o prefeito municipal, que tinha ali um pedido até de colocar grama natural, mas não. Então, com essa sensibilidade de a gente construir mais um complexo esportivo, ali vai ser contemplado mais um campo de grama sintética, uma quadra de basquete 3, uma quadra de areia, vai ter playground e vai ter também academia ao ar livre. Então, mais um complexo esportivo que acredito que deve ultrapassar o valor de mais de 1 milhão de reais, 650 deputado Luiz Carlos Mota e uma contrapartida da prefeitura. Então, eu quero aqui parabenizar o prefeito municipal mais uma vez, a sensibilidade do crescimento do esporte nesses últimos três anos, na sua segunda gestão, com o nosso trabalho também, quando estava à frente da Secretaria de Esporte, Lazer e Juventude. Além

das três areninhas do Complexo Esportivo, que atende mais de duas mil pessoas, agora vamos ter mais um Complexo Esportivo lá no bairro de Santa Fé, que era um bairro carente para essa questão do esporte, onde vai atender toda a população ali daquela região. Então agradecer mais uma vez ao prefeito municipal, agradecer ao deputado Luiz Carlos Mota onde vai ser destinado esse recurso e a todos da Secretaria de Obras que montou o projeto e o pessoal da Secretaria de Esporte também está dando toda essa estrutura. Obrigado, seu presidente.” **Izabel Cristina Reale Thereza:** (sem revisão do orador: 20:04) “Eu só quero aqui parabenizar, Fernandinho, pela excelência do trabalho, pelo que você tem feito de transformação do esporte na nossa cidade, junto com o prefeito Fernando também, que tem esse comprometimento. Inclusive, algumas gestões atrás, eu também estive lá, reuni os moradores daquela localidade, houve a solicitação naquela época, mas você sabe que tudo depende de recurso, de transferência, de dinheiro, do projeto. E agora você, como secretário, assume muito bem essa pasta, procurando realmente atender as lacunas que nós temos, ainda descobertas, e nós sabemos que o esporte é o caminho, o caminho para a educação, para a socialização, para a convivência comunitária. O esporte agrega tantos valores, né? E a gente fica muito feliz hoje com a quantidade de locais para prática esportiva que nós temos graças a esse trabalho de excelência que você fez junto à Secretaria de Esportes. Parabéns a você e parabéns ao prefeito Fernando e toda a equipe de obras também. Obrigada, senhor presidente.” **Héilton de Souza:** (sem revisão do orador: 20:05) “Eu queria agradecer também ao deputado Mota, junto com o prefeito Fernando Cunha. Logo no meu mandato, conheço vários amigos que moram na Santa Fé. Acho que todo mundo reclamou, a Edna brigou, o Fernandinho, a Cristina, para ter esse lindo espaço lá. Eu acho que quem que ganha é só a população que merece, a população carente. Eu acho que todo mundo aqui tem o papel de cobrar, de pedir. Quem vai ser o pai da criança não importa, importa que a população vai ser atendida. A Cristina sabe como que é Santa Fé. Esses dias eu fui no (inint) [02:05:52], um senhorzinho me cobrou lá de novo, falei calma que semana que vem a gente vai votar no

projeto e eu vou levar a cópia do projeto, vou mostrar pra ele que o sonho vai ser realizado e vai sair do papel. Mais uma vez agradecer o prefeito, mais uma vez o deputado Mota também, quem tem que ganhar é só a população de Olímpia.” **Edna Marques da Silva:** (sem revisão do orador: 20:06) “Parabéns, Fernandinho. Como você citou, eu estive lá. Eu também tinha esse projeto para o bairro Santa Fé, num centro esportivo ali. Mas você foi e conseguiu o recurso, e quem vai ganhar ali é a população. Acho que toda a cidade precisa. O bairro Santa Fé era bem carente de espaço esportivo, de recreação, nós estivemos juntos lá, mas acho que (inint) [02:06:43], não importa quem é o pai da criança, importa quem serão os beneficiados, a população do bairro Santa Fé. Parabéns.” **Tarcísio Cândido de Aguiar:** (sem revisão do orador: 20:06) “Gostaria de parabenizar aí o deputado federal Mota, do meu partido, do PL, ajudando mais uma vez o município de Olímpia. Obrigado, deputado federal Mota. O senhor vem demonstrando aí todo o seu apreço pela população olimpiense, mais uma vez aí, destinando 600 mil reais para o nosso município, para esporte na nossa cidade, que é imprescindível. E parabéns a você, Fernandinho, pelo trabalho que você desenvolveu no esporte nesses últimos anos. Realmente foi algo que o município precisava, que não tinha, vou dizer que é importante o resultado para a população, importantíssimo. Mas é importante saber quem foi que fez também, porque, para estimular os vereadores que não se mexem a se mexer, estimular os vereadores que não vão atrás de recursos para ir, porque é importante saber que você foi lá, conversou com o Mota e trouxe 600 mil reais para a Olímpia para esse projeto, sim. Então eu divirjo dos meus amigos que dizem que não é importante. Eu acho que é importante e por isso te parabenizo. Porque você se mexeu, o recurso chegou e a obra vai sair porque você foi atrás desse trabalho.” **Renato Barrera Sobrinho:** (sem revisão do orador: 20:08) “Só para complementar sobre isso, é notório como todos os antecessores já disseram aqui, realmente a (inint) [02:08:21] às vezes procura por algum anseio do bairro, e você Fernandinho está de parabéns por tudo que você desenvolveu no esporte e nesta ação juntamente com os deputados que mandaram emenda e fazer um complexo esportivo ali

naquela região vai ajudar muito as famílias ali, as crianças e adolescentes tem um local adequado pra fazer a prática de esporte, e como o Lorão disse, quem ganha com isso é as famílias olimpienses, e pra você o meu respeito e admiração por tudo que você fez a frente da Secretaria e para o prefeito Fernando Cunha por ter a sensibilidade de ver naquele local a necessidade de ser construído esse complexo esportivo. Parabéns a todos envolvidos.”

Hélio Lisse Júnior: (sem revisão do orador: 20:09) “São pensamentos futuristas, eu falo que gestão ela tem que pensar na frente. Ali naquelas imediações, Fernando, vai sair mais 150 casas populares, que já está o projeto aprovado, a área já está feito o parcelamento de solo, e provavelmente a gente não pode antecipar a conversa, ainda há possibilidade de se conseguir o aumento dessas 150 casas, então isso vai transformar o bairro uma necessidade maior ainda de ter essa estrutura, mas é um bairro que cresceu, estava meio que abandonado, e agora vai ter essa estrutura lá pra população. Parabéns pelo seu futurismo, pelo seu pensamento futuro e ao prefeito que realmente tem feito obras nos quatro cantos dessa cidade. Só isso, seu presidente.”

Fernando Roberto da Silva: (sem revisão do orador: 20:10) “Só para complementar, quero agradecer a fala de todos os vereadores, pelo apoio, e dizer que ninguém trabalha sozinho. Nós somos aqui um colegiado, os vereadores, juntamente com o prefeito, com o vice, todos os secretários, e dizer que é um trabalho de todos. O vereador Lorão sempre trabalhou para aquela região ali do Santa Fé, sempre indicou melhorias, já estive lá com a vereadora Edna também, que estava buscando recursos, e nós também, como secretário naquele momento teve a sensibilidade de ver os pedidos e juntamente com o prefeito fazer esse projeto. O primeiro projeto seria até de grama natural o campo e nós pedimos que fosse de gramado sintético, porque é um gramado mais fácil para cuidar e mais duradouro. Então quero agradecer o apoio de todos os vereadores que contribuíram para que todas as arenas esportivas e os complexos esportivos da nossa cidade, e agradecer principalmente o prefeito municipal, que todos os projetos que nós levamos esportivo para ele foi aprovado 100%. Quando ele nos convidou para assumir a pasta, seu presidente, ele

